

Nº 71

A IGREJA CATÓLICA E SUAS PRÁTICAS DE VIOLÊNCIA

Lançando um desafio a Deus

Daniel 8:10 - Esse reino político e religioso desafiaria a Deus, perseguindo sua igreja. Durante os 1.260 anos de seu domínio, este poder religioso perseguiu e destruiu muitos do exército do Senhor (**fiéis mensageiros**), muitas estrelas, entre eles: Wicliffe, John Huss, Melâncton, Jerônimo, Savonarola, muitos do povo valdense e dos albingenses.

**Lutero – Perseguido
Por Roma papal**



**Jhon Huss – assassinado
por Roma papal**



Centenas e milhares de pessoas foram mortas por Roma dos papas.

Daniel 7:20-21 – Esse chifre representava o reino mais forte (robusto) da Europa à época, a **Itália**, e sua capital, **Roma**, a maior cidade do mundo, sede do Vaticano. **Esse chifre fazia guerra contra os santos e prevalecia.** Esse chifre hoje é o maior reino espiritual/religioso da terra, o mais robusto, o mais forte e o mais rico.

O Papado e a ambição pelo poder

Comentário inspirado: *Para lhes dar maior poder foi promulgada uma bula restabelecendo a inquisição. Apesar da aversão geral com que era considerado, mesmo nos países católicos, este horrível tribunal foi novamente estabelecido pelos chefes papais, e atrocidades demasiado terríveis para suportar a luz do dia, foram repetidas em suas masmorras secretas. Em muitos países, milhares e milhares da própria flor da nação, dos mais puros e nobres, dos mais intelectuais e altamente educados, piedosos e devotados pastores, cidadãos operosos e patrióticos, brilhantes sábios, artistas talentosos, hábeis artífices, foram mortos ou obrigados a fugir para outros países. Livro: O grande Conflito, pág, 235.*

Inquisição – guerra contra os santos

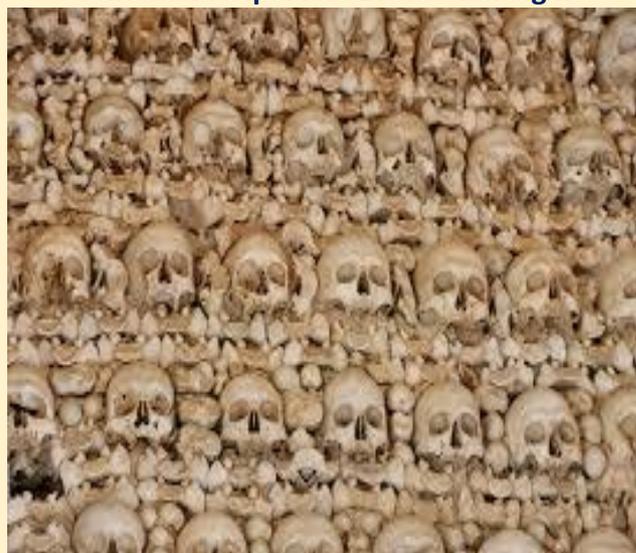
De 1.183 a 1.776. "Inquisição" foi o nome dado a um tribunal eclesiástico da Igreja Católica, também chamado de "Tribunal do Santo Ofício, que foi criado oficialmente em 1.229, pelo Concílio de Toulouse.

Esse tribunal exercia poderes para julgar, condenar à morte ou prender pessoas suspeitas de não professarem a fé católica.

A inquisição imperou em dezenas de países, entre eles, a Espanha, a França, a Alemanha, a Romênia, Portugal e, inclusive, no Brasil. Esse tribunal da Igreja Católica, segundo dados históricos, fez mais de **cem milhões de vítimas.** **Esse pequeno chifre (poder) constrangeria a Europa e o mundo com sua influência e domínio.**

Para se ter uma ideia das atrocidades cometidas em Portugal, uma igreja situada em Évora, foi totalmente construída com crânios e ossos humanos das vítimas da inquisição.

Parede da capela de Évora - Portugal



Nota: Vimos sobre o voto dos jesuítas na lição de n. 62 e sobre os principais inquisidores e seu número de vítimas

A abrangência da inquisição

Na Espanha, a inquisição foi sancionada pelo papa Sixtus IV. As regiões de Castela, Valência e Catalunha foram as primeiras a serem visitadas pelos inquisidores. Há diversos documentos comprovam que além do número de vítimas já mencionadas, 31.912 pessoas foram queimadas ainda com vida e

291.450 pessoas foram enviadas as penitenciárias sob torturas.

Inquisição na Espanha

A Inquisição espanhola ou Tribunal do Santo Ofício da Inquisição foi uma instituição fundada em 1478 por Fernando II de Aragão e Isabel de Castela para manter a ortodoxia católica em seus reinos que atuou até 1834.

Só na Espanha, o número de vítimas chegou a meio milhão de pessoas; grande parte destes mortos eram judeus. A guarda religiosa do sábado foi um dos motivos para desencadear esta perseguição.

Inquisição no Brasil

O rastro de sangue da inquisição aconteceu também no Brasil; entre 1721 a 1777, cerca de 139 pessoas foram queimadas vivas, outras foram enforcadas. Isso se deu com os chamados cristãos novos, que eram ex-católicos convertidos ao protestantismo.



Na Paraíba, Guiomar Nunes foi condenada à morte na fogueira em um processo julgado em Lisboa.



A inquisição interferiu na vida colonial brasileira durante mais de dois séculos.

Inquisição e torturas

Através da ordem dos jesuítas estabelecida em 1540 de nossa era, a igreja de Roma buscava o domínio completo sobre todos. E para isso usavam os piores recursos já inventados naquela época (instrumentos de tortura) para fazer prevalecer seu domínio.

Instrumento de tortura



Voto dos jesuítas

Os jesuítas que eram agentes secretos do clero tinham um pacto de juramento à ordem, que dizia:

“Eu, em presença do Deus onipotente e da bem aventurada virgem Maria de São Pedro e de São Paulo, prometo e juro que sua santidade o papa é o único líder de Deus na terra. Assim, com todas as minhas forças defenderei esta doutrina contra os hereges protestantes. Declaro que farei, quando se me apresente a oportunidade, guerra sem quartel, secreta ou abertamente, contra todos os hereges, protestantes ou maçônicos, tal como se ordena fazer. Extirpá-los-ei da face da terra, que não tomarei em conta, idade, sexo ou condição, que enforcarei, queimarei, destruirei, cegarei, estrangularei vivo a estes infames hereges, abrirei os ventres das esposas e baterei com as cabeças de seus filhos nas paredes, a fim de aniquilar esta execranda raça.

Quando não puder isso fazer abertamente, empregarei secretamente a taça de veneno, a estrangulação, o aço do punhal, sem ter consideração a honra, classe, dignidade ou autoridade das pessoas, quaisquer que sejam. Para isso consagro-lhe toda a minha alma e minha força física. E com a adaga que agora recebo, escreverei meu nome com sangue no testemunho deste juramento. E se manifestar falsidade e tibieza em

minhas decisões, podem meus irmãos e camaradas, soldados da milícia do papa, cortar as mãos e meus pés, enforcar-me, abrir o meu ventre e nele queimar enxofre; e aplicar-me todos os castigos que se possam conceber e executar sobre a terra.

*E que minh'alma seja torturada pelos demônios nas chamas do inferno para todo o sempre". **Poxa, que pacto, hein!***

Inquisidores e número de vítimas

O líder dos inquisidores chamava-se Tomaz de Torquemada, só este homem segundo registros existentes, matou 105.285 pessoas.

Cícero, outro inquisidor, matou 51.167 pessoas.

Outro inquisidor por nome, Diego Perez, vitimou 34.952 pessoas.

Nota: Somente esses três inquisidores ordenaram a matança de mais de 190.000 pessoas.

Pessoas queimadas vivas por causa de sua fé



Eram cometidas as piores atrocidades

O "potro" era uma das torturas mais conhecidas pelos porões da Santa Inquisição. Neste método, o réu era deitado em uma cama feita com ripas e tinha seus membros amarrados com cordas.

Usando uma haste de metal ou madeira, a corda amarrada era enrolada até ferir o acusado.

Potro – instrumento de tortura



Roda de tortura

O método era conhecido por apenas "abrir" a sequência de torturas. Conhecido por sempre matar a vítima de forma bem lenta, essa era a Roda da Tortura. Com os membros presos em uma roda de madeira, as pessoas viam seus braços e pernas serem atingidos pelos torturadores com grandes martelos de metal.



Mulheres eram mutiladas para que negassem sua fé

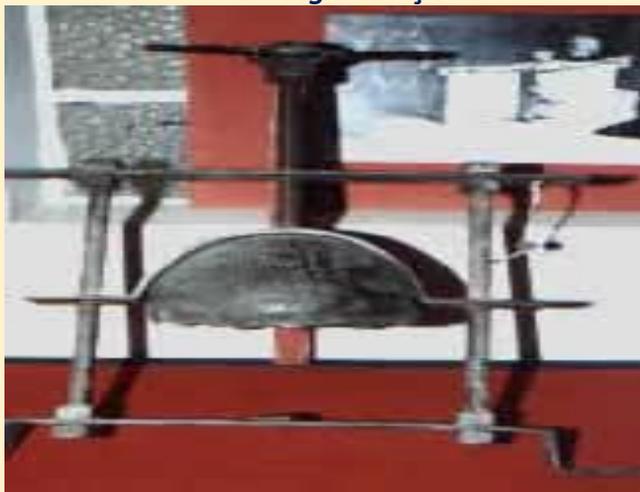


A tortura e mutilações costumava levar horas.

Esmaga cabeça – Instrumento usado como requinte de crueldade

Um instrumento altamente utilizado durante a Inquisição Espanhola, era o Esmaga cabeças, como ficou conhecido. Esse instrumento era capaz de causar dores e danos irreparáveis. ... E caso a tortura não parasse, os globos oculares saltavam dos olhos e o cérebro saía despedaçado pelo crânio.

Esmaga cabeças



Domínio dos papas um período de trevas

Comentário inspirado: O meio-dia do papado foi a meia-noite moral do mundo. As Sagradas Escrituras eram quase desconhecidas, não somente pelo povo, mas pelos sacerdotes. Como os fariseus de outrora, os dirigentes papais odiavam a luz que revelaria os seus pecados. Removida a lei de Deus - a norma de justiça - exerciam eles poder sem limites e praticavam os vícios sem restrições. Prevalciam a fraude, a avareza, a libertinagem. Os homens não recuavam de crime algum pelo qual pudessem adquirir riqueza ou posição. Os palácios dos papas e prelados eram cenários da mais vil devassidão. Alguns dos pontífices reinantes eram culpados de crimes tão revoltantes que os governadores seculares se esforçavam por depor esses dignitários da igreja como monstros demasiado vis para serem tolerados no trono. Durante séculos não houve progresso no saber, nas artes ou na civilização. Uma paralisia moral e intelectual caíra sobre a cristandade. **História da Redenção, pág, 334.**

Relembrar sempre que:

Esse chifre (ou reino) mudaria a ordem de culto

Daniel 8:11 - Engrandeceu-se até o Príncipe do Exército, tirou o lugar do Santuário, **estabelecendo na Terra o seu próprio santuário com confessionários e intercessores humanos.**

Daniel 8:12 - **Esse chifre (ou reino) deitou por terra a verdade e prosperou.**

Apocalipse 13:16-17 - Esse chifre irá impor uma marca sobre os seus dominados. Que marca será essa? Será um chip na palma da mão ou na testa? Ainda nessa série vamos conhecer sobre essa marca.

Satanás quer assinalar os seus súditos

Jó 1:6-12 - 2:1-5 – Satanás após sua queda e expulsão do céu, compareceu em um concílio dirigido por Deus em alguma parte do universo, para desanimar a Deus do resgate da raça humana. Sua intenção era provar que esse mundo pertence a ele por direito, porque todos os que aqui habitam o serve. E que aqueles que servem a Deus servem por interesse. Deus mostrou que mesmo que tivesse apenas uma pessoa assim como Jó, ele não deixaria de resgatar.

Como demonstração de seu poder sobre a humanidade, satanás quer assinalar os seus súditos, para provar para todo o universo que ele tem o direito de ficar no domínio do nosso planeta, porque a maioria o serve.

Hoje de fato, a maioria serve a satanás, e ele que quer assinalar os seus súditos, para provar seu direito a esse mundo.

Que sinal és esse? Quer marca será essa?

Próximo estudo: A marca da Besta